

COMUNIDADES RURAIS E OS IMPACTOS DAS OBRAS DO CINTURÃO DAS ÁGUAS. UM ESTUDO DE CASO DA COMUNIDADE BAIXIO DAS PALMEIRAS

Danielly Pereira Clemente

Gustavo Ramos Ferreira

INTRODUÇÃO

- Frederico Casto Neves (2000) destaca dois fenômenos que nos ajudam a compreender o problema da seca: a assinatura da Lei das Terras em 1850 e a intensificação da produção de algodão para atender a demanda do mercado externo nos anos de 1860
- Segundo Cândido (2005) ao transferir os retirantes para as frentes de serviços, a elite tinha a intenção de fazer uma grande escola do trabalho, educando o sertanejo com ofícios especiais e forjando no trabalhador cearense uma índole pacífica.

- O CAC



- De que forma a comunidade Baixio das Palmeiras vem resistindo a essa grande Obra Hídrica?

METODOLOGIA

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. (GIL, 2009)

A pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa. (GIL, 2009)

RESULTADOS

O modo de vida das comunidades do distrito se baseia na agricultura familiar com muitas manifestações culturais. Algumas comunidades do distrito possuem resquícios de mata nativa que poderá desaparecer de vez junto com os poucos animais e aves silvestres que ainda habitam a região. No distrito de Baixio das Palmeiras há também indícios de [sítios arqueológicos](#) e paleontológicos que ainda nem sequer foram estudados. (material impresso)

- Documentario: Baixio Preocupado
- Processos Administrativos: Defensoria Pública, Ministério Público Estadual e Procuradoria da república
- Debates nas Universidades do Cariri Cearense
- Convocação de reuniões via ASSORBAP

CONCLUSÕES

- Direitos vilipendiados: informação, participação democrática, moradia, ambiental
- Ao observar o mapa do CAC e do Ceará, depreende-se que o traçado do canal percorrerá zonas que historicamente não sofrem com a falta de chuvas e que o seu trajeto desemboca em regiões com potencial para o desenvolvimento de agronegócio e de parques industriais, como a Região Metropolitana de Fortaleza e o Porto do Pecém.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO RURAL DO BAIXIO DAS PALMEIRAS. Panfleto sobre o Cinturão das Águas, 2013?
- BUZANELLO, J. C. Direito de Resistência. Rev. Seqüência. UFSC, Florianópolis, SC, Brasil, ISSN 2177-7055, p. 17. Disponível em: <http://periodicos.ufsc.br/index.php/sequencia/article/view/15391/13974>. Acesso em: 03 de março de 2012.
- CARDOSO, et. al. EIA/RIMA - Cinturão das Águas do Ceará. 2010. Disponível em: <http://www.semace.ce.gov.br/2012/01/arquivo-02/>
- CÂNDIDO, T. A. P. Trem da Seca: sertanejos, retirantes e operários (1877-1880). Fortaleza: Museu do Ceará/ SECULT, 2005.
- CANDIDO, A. Parceiros do Rio Bonito: Estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida. 11ª edição. Rio de Janeiro: Editora Ouro sobre azul, 2010.
- CAVALCANTE, C. O ordenamento jurídico brasileiro e a desobediência civil. Disponível em: http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=1275. Acesso em: 13 de março de 2013.
- FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. São Paulo, Loyola, 1996.
- FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil, 19ª Ed., São Paulo: Nacional, 1984.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas da pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MARX, K. Prefácio à Crítica da Economia Política. Contribuição à crítica da economia política. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
- JÚNIOR, C. P. Formação do Brasil Contemporâneo. 23ª ed., São Paulo: Brasiliense, 2006.
- MARTINS, J. S. Expropriação e Violência: a questão política no campo. 3ª edição. São Paulo: Editora Hicitec, 1991.
- MÉSZÁROS, I. Para Além do Capital: Rumo a uma teoria da transição. 1ª edição revista. São Paulo: Editora Boitempo, 2011.
- OLIVEIRA, A. U. Agricultura camponesa no Brasil. 3ª edição, São Paulo- Contexto 1997.
- OLIVEIRA, M. M. Como fazer projetos, relatórios, monografias, dissertações e teses. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e o direito constitucional internacional . 7ª. d. São Paulo: Saraiva, 2006.
- SILVA, J. G. A Modernização dolorosa, estrutura agrária, fronteira agrícola e trabalhadores rurais no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- SILVA, J. G. Estrutura agrária e produção de subsistência na agricultura brasileira. 2ª edição, São Paulo: HUCITEC, 1989.
- STROZAKE, J. J. A questão agrária e a justiça. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2000.
- NEVES, F. C. A multidão e a história: saques e outras ações de massa no Ceará. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.
- RIOS, K. S. Campo de Concentração no Ceará: Isolamento e poder na seca de 1932. Fortaleza: Museu do Ceará/ SECULT, 2001.